

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DE ENSINO NA PROFISSIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EM QUESTÃO, AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO^[1]

Samuel de SOUZA NETO - UNESP/IB/DE – Rio Claro
Luiz Gustavo Bonatto RUFINO – Centro Universitário de Jaguariuna
Dijnane VEDOVATTO – UFSCar – São Carlos

Esta pesquisa trata da prática como lugar de formação e produção de saberes, considerando que as reformas nas políticas públicas (BRASIL, 1996), políticas de formação docente (BRASIL, 2002; 2004; 2015) e de Estágio Profissional (BRASIL, 2008) passaram a privilegiar uma profissionalização docente pautada em um corpo de conhecimentos e formação prática. Na Educação substituiu-se o paradigma de formação do educador pelo paradigma dos profissionais da educação. Embora haja esse dimensionamento se questiona: qual é idade do ensino que se encontra a formação de professores? Portanto, este estudo tem como objetivos identificar e analisar nas propostas de estágio supervisionado de IES os elementos que podem caracterizar perspectivas de um processo de profissionalização. Opta-se pelo estudo exploratório, escolhendo como participantes quatro Universidades Públicas Paulistas e uma Universidade Pública Federal e quatro orientadores de estágio e como técnicas: entrevista semiestruturada, análise documental e análise de conteúdo. Entre os resultados se pode observar que: as concepções de estágio são diferentes nas três IES, havendo uma maior aproximação entre USP e UNICAMP por dividirem parte da carga horária do estágio entre as Faculdades de Educação e Educação Física, enquanto que na UNESP/RC e UFSCar o estágio fica centralizado no Departamento de Educação e no Departamento de Metodologia do Ensino. Porém, a supervisão nas escolas é diferente por parte das IES. Em comum, nas IES, se observa na formação/orientação dos estagiários uma preocupação com a reflexão crítica sobre o processo de ensino; a tentativa por parte dos orientadores em trabalhar a questão da gestão da classe e do domínio dos conteúdos; análise do ensino realizado nos relatórios; o reconhecimento da escola como espaço de formação e do professor supervisor como alguém que pode se tornar um parceiro do processo formativo. Os dados apontam para um conhecimento de base que dá sustentação a profissionalização do ensino, bem como elucidam que há uma limitação na articulação entre conteúdos e práticas no âmbito da formação universitária como um todo. No entanto, também há uma prática profissional que passa a ser analisada e fundamentada, em particular na UNESP/RC, assim como a busca de uma parceria universidade-escola mais concreta, bem como começa a haver uma maior aproximação e trabalhos conjuntos. Concluiu-se que há práticas de colaboração; modelos de alternância para a formação entre universidade e escola, envolvendo práticas de uma cultura mais ativa e de dimensões experienciais dentro e fora dos muros da universidade.

Palavras-chave: Educação Física; Formação de Professores; Prática de Ensino; Estágio Curricular; Universidade-Escola.

[1] CNPq; CAPES

Pour une pédagogie du stage supervisé dans la éducation physique: la pratique comme lieu et espace de formation.

Samuel de Souza Neto – UNESP/Rio Claro

Rubiane Giovani Fonseca – UEL

Cette recherche traite la pratique en tant que lieu de formation et de production de connaissances, en considérant les réformes des politiques publiques, les politiques de formation des enseignants et le stage supervisé. D'une part, nous questionnons la formation à l'université et d'autre part, nous avons des propositions de professionnalisme basées sur un corpus de connaissances et de formation pratique. En éducation, le paradigme de la formation des éducateurs est remplacé par le paradigme des professionnels de l'enseignement. Bien qu'il y ait une telle dimension, on s'interroge: quel est le modèle de formation qui fonde la formation des enseignants ? Comme objectifs, nous cherchons à identifier et analyser dans des propositions de stages supervisés de trois universités (l'USP, l'UNICAMP, l'UNESP, UFSCar) les éléments qui peuvent caractériser les perspectives d'un processus de professionnalisation de l'enseignement au stage supervisé. Nous avons opté pour l'étude exploratoire avec la participation de trois universités publiques brésiliennes (l'USP, l'UNICAMP, l'UNESP) et trois superviseurs des stagiaires (PS1, PS2, PS3). Dans l'approfondissement de l'étude, l'UNESP a été choisi. Six enseignants associés (PA1, PA2, PA3, PA4, PA5, PA6) et six étudiants stagiaires (EE1, EE2, EE3, EE4, EE5, EE6) ont été ajoutés à la recherche. Des techniques de collecte et d'analyse des données ont été utilisées, comme l'entretien semi-structuré, l'analyse de documents et l'analyse de contenu. Les résultats ont été organisés en trois axes qui seront présentés. (1) Modèle de formation. Les conceptions du stage sont différentes dans les trois universités. Il y a une plus grande approximation entre l'USP et l'UNICAMP pour partager une partie de la charge de travail du stage entre les facultés d'éducation et la faculté d'éducation physique. Dans l'UNESP, le stage est centralisé au Département de l'Éducation. La supervision dans les écoles de stage est différente dans chaque programme de formation. Cependant, le modèle de formation a sa base dans la rationalité technique, avec quelques éléments de rationalité pratique et de rationalité critique (USP, UNICAMP, UNESP). (2) La professionnalisation de l'enseignement au stage supervisé. En commun, on observe dans la formation / orientation des stagiaires un souci de réflexion critique sur le processus d'enseignement; la tentative des superviseurs de travailler sur la question de la gestion des classes et de la maîtrise du contenu; l'analyse de l'enseignement dans les rapports; la reconnaissance de l'école comme espace de formation et de l'enseignant associé comme pouvant devenir partenaire du processus de formation. Les données pointent vers une base de connaissance (l'USP, l'UNICAMP, l'UNESP) qui favorise la professionnalisation de l'enseignement (PS1, PS2, PS3). Toutefois ils soulignent également une limitation dans l'articulation entre les contenus et

les pratiques au sein de l'enseignement universitaire (PS1, PS2). (3) Le stage supervisé à l'UNESP. Le stage supervisé. L'UNESP a le stage supervisé plus avancé dans le domaine des pratiques d'enseignement, des partenariats et de l'analyse de l'enseignement (Altet, 2000; Wittorski, 2014), pointent : (a) Il y a une pratique professionnelle qui commence à être analysée et fondée (PA1, PA3, PA4, EE1, EE3, EE6); (b) Dans le partenariat université-école il y a une plus grande approximation et un travail conjoint (PA2, EE4); (c) Il y a des pratiques de collaboration dans le stage (PS1, PS2, PS3) ; (d) l'enseignant associé et les stagiaires sont plus impliqués dans la formation pratique (EE2) ; (e) les stagiaires commencent à enquêter sur leur pratique et utilisent des dispositifs d'analyse de la pratique (EE2). Il a été conclu qu'il existait une culture plus active dans le développement du stage dans les trois universités.